

Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar

Edição nº 01. Data-base: Abril/2017



Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar

SUMÁRIO:

1. *NOTA TÉCNICA*
2. *ESTOQUE DE EMPREGO*
3. *EMPREGO SETORIAL*
4. *FLUXO DE EMPREGO*
5. *DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA*
6. *ÍNDICE DE EMPREGO*

1. NOTA TÉCNICA

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela Cadeia Produtiva da Saúde Suplementar. A cadeia é aqui definida como o conjunto de setores e agentes que se inter-relacionam no processo de fornecer atendimento à saúde dos beneficiários da Saúde Suplementar.

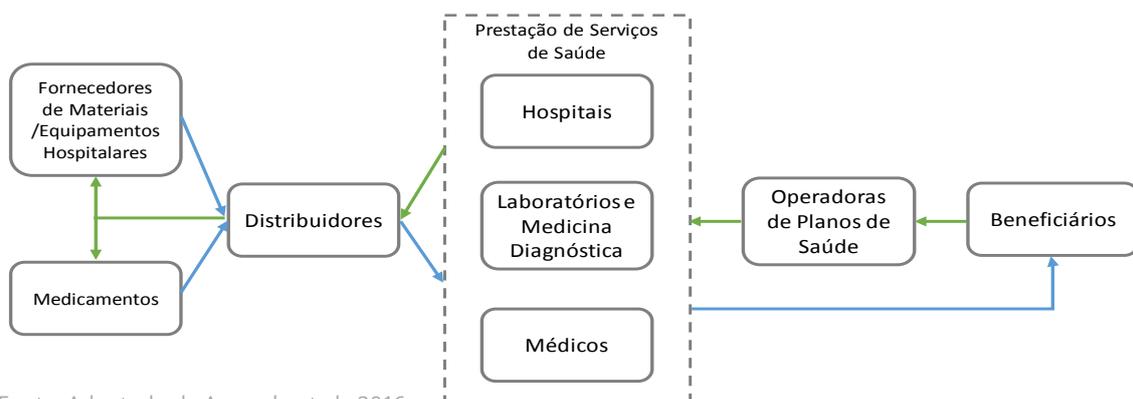
A definição de cadeia nesse relatório, assim como a divisão em subsetores, foi baseada na definição de Azevedo et. al (2016)¹, que decompõem a cadeia da saúde suplementar da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos que entregam seus produtos por meios próprios ou distribuidores (ou apenas Fornecedores); (ii) pelos prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica, que recebem os insumos e serviços, criando a infraestrutura para atenção à saúde (ou

¹ Azevedo, P. et al. *A cadeia da Saúde Suplementar no Brasil: Avaliação de Falhas de Mercado e Propostas de políticas*. (2016). Disponível em: <http://documents.scribd.com/s3.amazonaws.com/docs/54wk2qbbcw58sm0p.pdf>

apenas Prestadores); (iii) pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde (ou apenas Operadoras); e (iv) pelos pacientes que possuem acesso ao sistema por meio das OPS, ou seja, os beneficiários de planos de saúde. Deve-se fazer a ressalva de que o interesse desse relatório é o de avaliar o comportamento do mercado de trabalho nessa cadeia produtiva. Para tal, considera-se que a cadeia possui 3 componentes, pois excluem-se os beneficiários já que esses são os agentes que utilizarão os produtos e serviços produzidos e fornecidos pelos demais agentes da cadeia. Uma esquematização da cadeia está demonstrada na Figura 1.

A partir da subdivisão da cadeia da saúde suplementar em Fornecedores, Prestadores e Operadoras, os dados de emprego foram coletados disponibilizados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), uma base de dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), considerando os setores CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) relacionados com cada componente da cadeia.

FIGURA 1: MAPA DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR



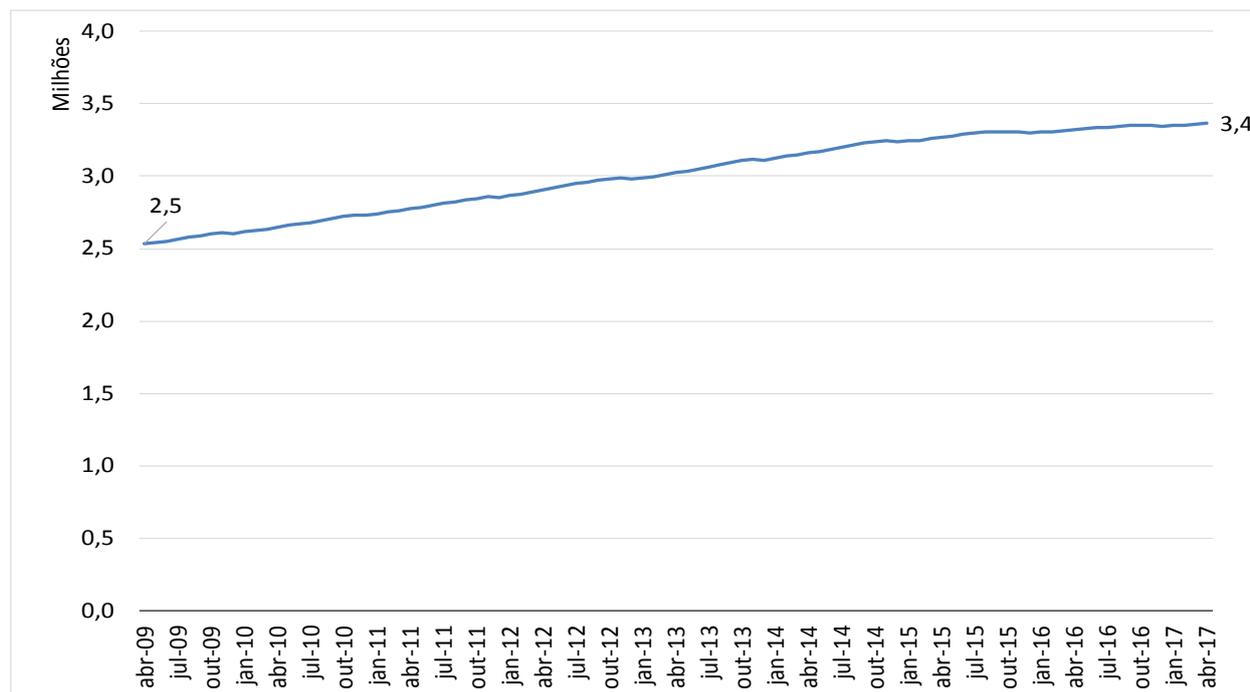
Fonte: Adaptado de Azevedo et al., 2016.

2. ESTOQUE DE EMPREGO

Em abril de 2017 a cadeia de saúde suplementar empregou aproximadamente 3,4 milhões de pessoas, entre empregos diretos e indiretos, o que representa 7,9% do total da força de trabalho empregada. O Total empregado no setor é resultado de um aumento de 0,6% em relação a jan/2017 (3 meses), o que representa um acréscimo de 20.972 novas postos de trabalho. Na comparação de 12 meses, entre abr/2016 e abr/2017, o crescimento foi de 1,4%. Esse crescimento em 12 meses da cadeia da Saúde Suplementar destoa do comportamento do mercado de trabalho total, pois nessa mesma comparação, o total de emprego na economia brasileira teve retração de

2,8%. Destaca-se que o total de pessoas empregadas na economia é de 42,7 milhões.

GRÁFICO 1: TOTAL ESTIMADO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR DIRETA E INDIRETAMENTE, ABR/2009 A ABR/2017.

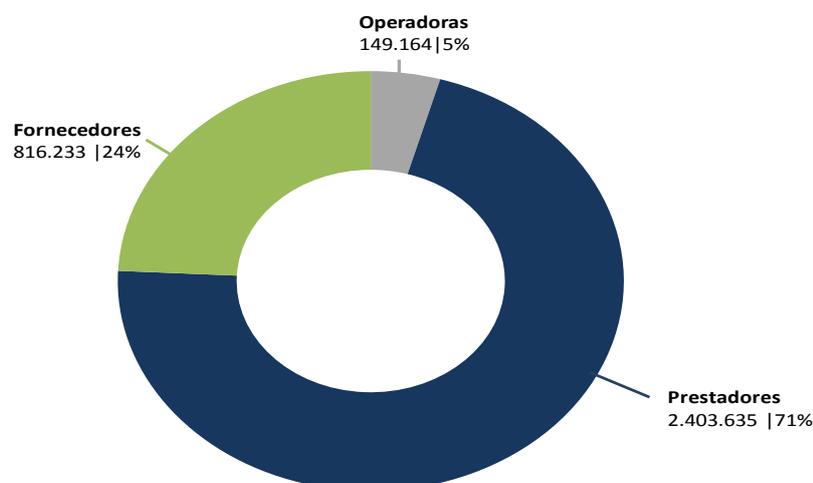


Fonte: RAIS/MTE.

3. EMPREGO SETORIAL

Em abr/2017, o subsetor que mais empregou na Cadeia da Saúde Suplementar foi o de Prestadores, que responde por 2,4 milhões de ocupações (Gráfico 2), o que representa 71,3% do total do emprego da Cadeia. O subsetor de Fornecedores empregou 816,2 mil pessoas ou 24,2% do emprego da Cadeia e as Operadoras empregaram 149,1 mil pessoas ou 4,4% do total.

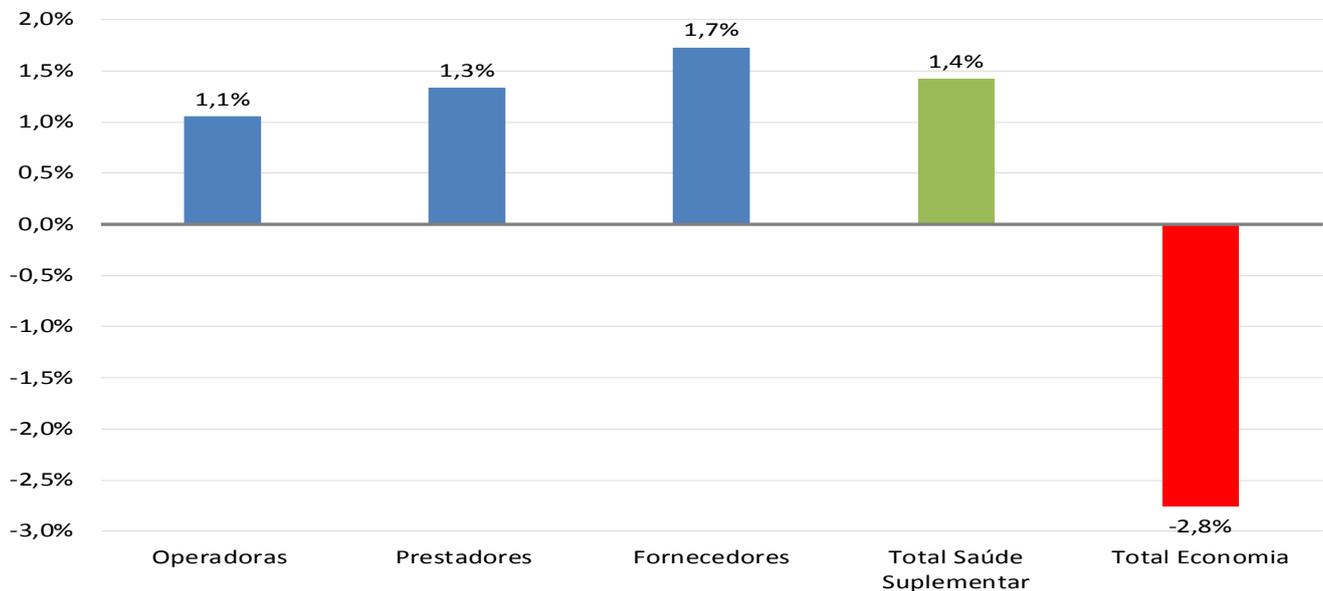
GRÁFICO 2: PROPORÇÃO E NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NOS SUBSETORES DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, ABR/2017



Fonte: Caged/MTE. Data de extração: 18/05/2017.

Como pode ser observado no Gráfico 3, no período de 12 meses compreendido entre abr/2016 e abr/2017, o emprego nos Fornecedores foi o que mais cresceu (1,7%), seguido por Prestadores (1,3%) e Operadoras (1,1%). Destaca-se que, nesse período, o emprego na economia teve retração de 2,8%.

GRÁFICO 3: TAXA DE CRESCIMENTO EM 12 MESES DO EMPREGO NOS SUBSETORES DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR E NA ECONOMIA, ABR/2016 E ABR/2017.

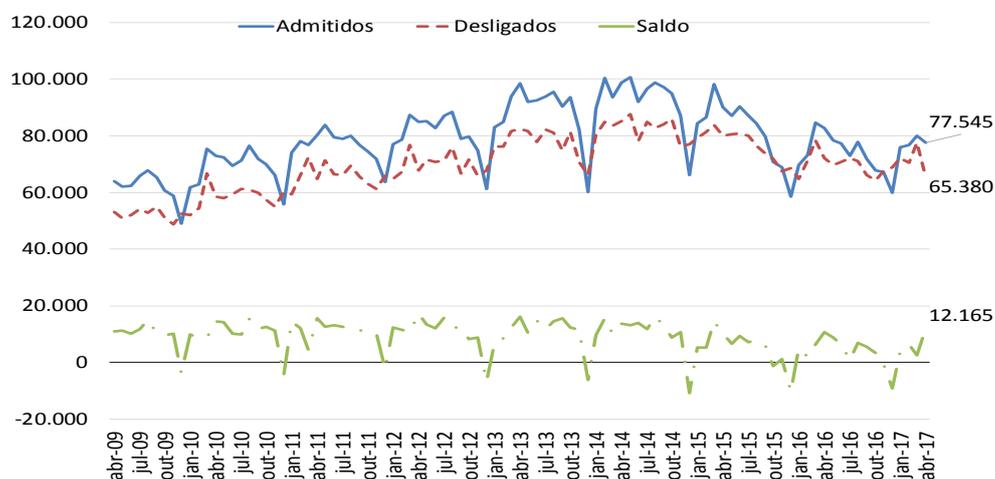


Fonte: RAIS/MTE. Data de extração: 18/05/2017.

4. FLUXO DE EMPREGO

Os constantes resultados positivos no mercado de trabalho da cadeia da Saúde Suplementar decorrem de saldos positivos no fluxo de emprego, ou seja, um número de admitidos maior do que o de desligados. Pode-se observar no Gráfico 4 que em abr/2017 a cadeia da saúde suplementar admitiu 77.545 pessoas e demitiu 65.380 pessoas, o que resulta em um saldo positivo de 12.165 vagas formais de emprego. Esse saldo é 13,3% superior ao de abr/2016 (Tabela 1). Considerando todos os setores econômicos, abril foi o segundo mês de 2017 a apresentar saldo positivo (o outro foi fevereiro), o que pode ter contribuído para o saldo superior da saúde suplementar em relação a fev/2016.

GRÁFICO 4: FLUXO MENSAL DE EMPREGO NA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR (ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO) – ABR/2009 A ABR/2017



Fonte: CAGED/MTE. Data de extração: 18/05/2017.

TABELA 1 - SALDO ENTRE ADMITIDOS E DEMITIDOS NO SETOR DE SAÚDE SUPLEMENTAR E ECONOMIA, ABR/2016 E ABR/2017.

SUBSETOR DA CADEIA	SALDO LÍQUIDO ABR/16	SALDO LÍQUIDO ABR/17	VARIAÇÃO %
OPERADORAS	522	433	-17,0
PRESTADORES	8.161	8.891	8,9
FORNECEDORES	2.052	2.841	38,5
TOTAL DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR	10.735	12.165	13,3
TOTAL DA ECONOMIA	-62.844	59.856	195,2

Fonte: CAGED/MTE. Data de extração: 18/05/2017.

5. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Todas as regiões brasileiras apresentaram saldo positivo do emprego na cadeia da Saúde Suplementar. A região que mais empregou em abr/2017 foi a Sudeste, que teve saldo de 7.318 vagas, enquanto a que menos empregou foi a Norte, com saldo de 557 vagas (Tabela 2).

Com relação aos subsectores da cadeia, todos tiveram saldo positivo nas 5 regiões. A região Sudeste, a exemplo do que ocorre na economia, responde pela maior parte do emprego gerado por Fornecedores na cadeia da Saúde suplementar. Destacam-se as regiões Norte e Nordeste, que apesar do resultado negativo no saldo de emprego na economia, o saldo cadeia da saúde suplementar foi positivo para todos os subsectores.

TABELA 2: SALDO DO EMPREGO NA SAÚDE SUPLEMENTAR POR REGIÃO E SUBSETOR, ABR/2017.

REGIÃO	OPERADORAS	PRESTADORES	FORNECEDORES	TOTAL DA CADEIA DA SAÚDE	BRASIL
CENTRO- OESTE	49	1.106	155	1.310	10.538
SUL	33	1.125	408	1.566	5.537
SUDESTE	251	5.275	1.792	7.318	46.039
	64	964	386	1.414	-1.119
NORTE	36	421	100	557	-1.139
TOTAL	433	8.891	2.841	12.165	59.856

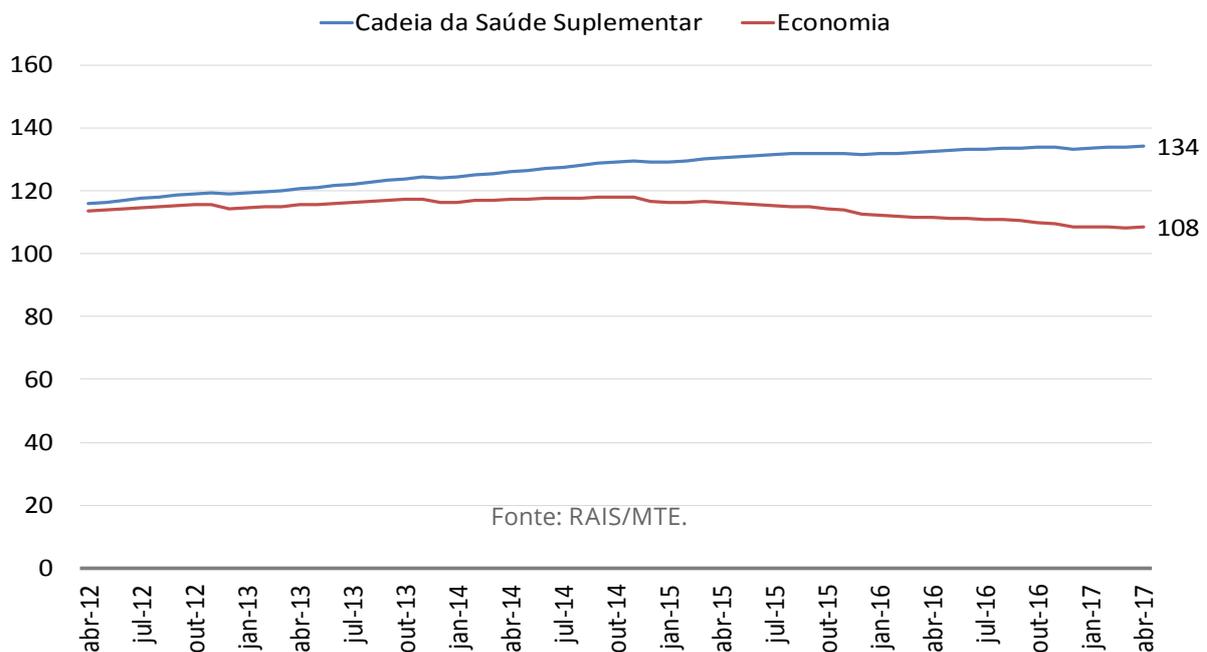
Fonte: CAGED/MTE. Data de extração: 18/05/2017.

6. ÍNDICE DE EMPREGO

Com o intuito de tornar mais claro como o emprego criado na cadeia da saúde suplementar evoluiu ao longo dos anos, foi calculado um número-índice do estoque de pessoas empregadas, tendo como base o ano de 2009. Portanto, a análise da evolução tem por base o estoque de pessoas empregadas na cadeia de saúde suplementar em 2009 e os números-índices dos anos posteriores são sempre relativos ao valor do ano base.

Em abr/2017 o número-índice do estoque de emprego na cadeia da saúde suplementar foi 134, enquanto na economia esse mesmo índice foi 108 (Gráfico 5). O índice da cadeia de saúde suplementar apresenta mesmo valor desde jan/17, indicando certa estabilização após um crescimento contínuo no período observado de 5 anos (abr/2012 a abr/2017), o número-índice da economia está em queda desde nov/2014. A análise do número-índice evidencia que, apesar da crise econômica, o estoque de pessoas empregadas na saúde suplementar tem conseguido manter algum grau de crescimento apesar de o estoque total de pessoas empregadas na economia estar caindo (em relação a 2009, ano-base do índice).

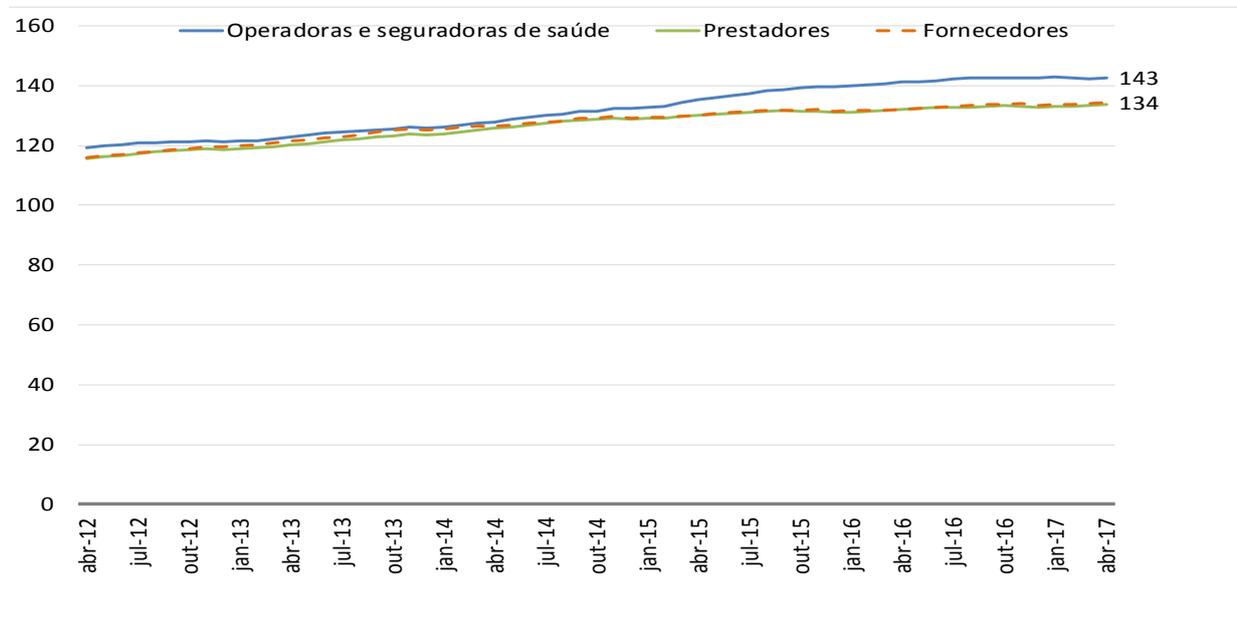
GRÁFICO 5: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR E DA ECONOMIA, ABR/2012 A ABR/2017.



Fonte: Elaboração própria com base em dados do Caged/MTE.

No Gráfico 6, observa-se que o subsetor que tem apresentado o maior crescimento no estoque de emprego é o das Operadoras. Em abr/2017 o índice de emprego foi de 143, superior à média do setor e ao da economia. Os subsetores Prestadores e Fornecedores apresentaram o mesmo desempenho: 134.

GRÁFICO 6: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DOS SUBSETORES DA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR, ABR/2012 A ABR/2017.



Fonte: Elaboração própria com base em dados do Caged/MTE.



**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

Equipe

Luiz Augusto Carneiro - Superintendente Executivo
Amanda Reis - Pesquisadora
Natalia Lara - Pesquisadora
Bruno Minami - Pesquisador

IESS
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3706.9747
contato@iess.org.br

